

#MCTI BRASIL no mundo

MCTI INICIA 1º SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ASTRONOMIA E ASTRONÁUTICA

O 1º Seminário Internacional de Astronomia e Astronáutica MCTI começou nesta terça-feira (8). O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, participou da cerimônia de abertura do evento e destacou que todo o trabalho realizado pelo MCTI não tem valor se não conseguir motivar jovens cientistas. “A ciência está no nosso dia a dia, está no nosso futuro, está em todos os lugares. Mas nada disso pode ser construído se a gente não tiver cientistas, pesquisadores, jovens e professores que se interessem por ciência e tecnologia”.

Organizado pela Secretaria de Articulação e Promoção da Ciência (SEAPC) do MCTI, o seminário segue até o próximo sábado (12) com palestras online de mestres e doutores renomados no mundo da ciência.

Para o diretor do Departamento de Promoção e Difusão da Ciência, Tecnologia e Inovação, Daniel Lavouras, o seminário vai possibilitar o compartilhamento de informações de divulgação científica do Brasil e do mundo. “Astronomia e astronáutica tem um laboratório a céu aberto. Nada melhor para despertar o interesse dos jovens que, olhando para o céu, podem começar a se interessar pelo movimento das estrelas, por matemática, física, se existe vida em outros planetas. É com essa visão de longo prazo que a gente realiza esse evento”, disse.

O seminário terá painéis e oficinas com atividades para os participantes. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo www.gov.br/mcti/pt-br/siastro. O evento terá tradução simultânea e libras com transmissão ao vivo pelo canal do MCTI no YouTube (youtube.com/mcti). A coordenadora-geral de Popularização da Ciência, Tecnologia e Inovação do MCTI, professora Silvana Copceski, ressaltou a importância da realização do seminário internacional. “É momento de toda a população aproveitar e compartilhar os melhores momentos da popularização da ciência discutida no Brasil e fora do país também”. Saiba mais em gov.br/mcti



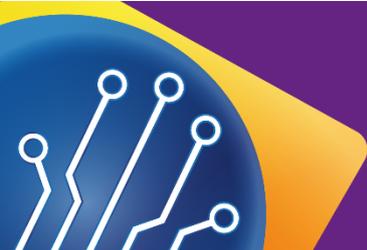
WEBINÁRIO DISCUTE FINANCIAMENTO DE PROJETOS DE CT&I NO SETOR ESPACIAL



Com o objetivo de discutir ferramentas para o financiamento de projetos de CT&I no setor espacial, o MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, realiza nesta quinta-feira (10), o Webinário Estruturas para Viabilização Financeira do Setor Espacial. O evento é organizado pela Secretaria de Estruturas Financeiras e de Projetos (SEFIP) do MCTI, em parceria com as vinculadas Agência Espacial Brasileira (AEB/MCTI) e Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE/MCTI).

A transmissão ao vivo será feita pelas redes do ministério <http://www.youtube.com/mcti> das 9h às 12h30. O foco do evento é pensar em alternativas para o financiamento de projetos e sistemas no setor espacial tendo em vista um cenário de restrições orçamentárias, assim como proporcionar reflexões sobre o investimento em inovação com a participação dos atores do ecossistema.

A abertura do seminário tem participação do ministro do MCTI, astronauta Marcos Pontes, e do secretário de Estruturas Financeiras e de Projetos, Marcelo Meirelles. Outros painéis do webinário contam com os presidentes da AEB, Carlos Moura; do INPE, Clezio de Nardin, e participantes do setor espacial e de fomento do país. Confira mais em gov.br/mcti



EMBRAPII/MCTI ASSINA PARCERIA PARA AUTOMATIZAR PRODUÇÃO DE BATERIAS



A Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII/MCTI), organização social supervisionada pelo MCTI, vai apoiar o desenvolvimento de uma solução tecnológica para otimizar a produção de baterias automotivas e estacionárias, tornando o processo mais eficaz e competitivo. A iniciativa é fruto de uma parceria entre a Unidade EMBRAPII CIn-UFPE (Centro de Informática da Universidade Federal de Pernambuco) com a empresa Baterias Moura.

A proposta prevê o desenvolvimento de novas funcionalidades, por meio das plataformas de Internet das Coisas (IoT, na sigla em inglês), que sejam capazes de monitorar e analisar os processos físicos em todas as etapas de fabricação da bateria. Com a tecnologia, será possível adequar as linhas de produção e promover maior integração em rede, incluindo a evolução para sistemas em nuvem. “A IoT é um dos pilares da nova revolução industrial e tem promovido importantes mudanças no chão da fábrica. A automação permite prevenir falhas, aumentar a produção e auxiliar nas tomadas de decisão da empresa”, destaca o diretor-presidente da EMBRAPII/MCTI, Jorge Guimarães.

A EMBRAPII/MCTI financia projetos de inovação da indústria nacional e promove o encontro das empresas com os centros de pesquisas credenciados para ajudar o setor produtivo a superar os desafios tecnológicos. O CIn/UFPE foi credenciado pela EMBRAPII/MCTI para o desenvolvimento de tecnologias veiculares. A Unidade EMBRAPII/MCTI integra a Rede de Inovação em Mobilidade e tem como foco as seguintes áreas: Software para Sistemas Veiculares; Automação, Modelagem e Segurança Veicular. Saiba mais em embrapii.org.br (Fonte: EMBRAPII/MCTI)

MEC E RNP/MCTI LANÇAM PLATAFORMA UNIVERSITÁRIA DE CONTEÚDO AUDIOVISUAL

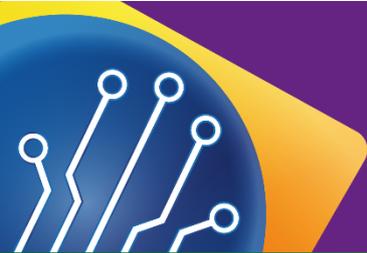
O Ministério da Educação (MEC) lançou, na segunda-feira (7), o eduplay, plataforma universitária de conteúdo audiovisual. Desenvolvida em parceria com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP/MCTI) – organização social supervisionada pelo MCTI - a ferramenta atenderá a alunos e professores de instituições de ensino superior de todo o país. O evento virtual foi transmitido pelo canal do MEC no YouTube e pelo [eduplay \(eduplay.rnp.br\)](http://eduplay.rnp.br).

O eduplay atende às necessidades de 69 universidades federais, 1,5 milhões de alunos e 95 mil professores, possibilitando aulas síncronas e assíncronas, em um modelo de ensino híbrido. Para o ministro da Educação, Milton Ribeiro, a ferramenta acompanha as transformações na educação provocadas pela pandemia. “De ajudante acessório, o mundo virtual se tornou um componente necessário e presente. Alguns dizem que a educação nunca mais será a mesma”, declarou o ministro na abertura.

O diretor-geral da RNP/MCTI, Nelson Simões, relembrou a história do desenvolvimento da solução, que contou com a contribuição de pesquisadores da USP e da UFPB. “Existe uma arquitetura por trás que permite a entrega desses vídeos com qualidade e segurança, independentemente da localização do aluno e do professor”, explica.

Leia a matéria completa em rnp.br (Fonte: RNP/MCTI)





INSTITUTO MAMIRAUÁ/MCTI DESTACA O LEGADO DE UMA BIÓLOGA APAIXONADA PELA EDUCAÇÃO



Elizabeth Lima da Gama, carinhosamente conhecida como Beth Gama, tefeense, foi muito mais que uma bióloga. Reconhecida por seu papel como educadora no município de Tefé (AM) quando da criação da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, Beth foi convidada pela antropóloga Debora Lima para atuar como coordenadora do núcleo de educação ambiental do Instituto Mamirauá, organização social supervisionada pelo MCTI.

Apesar de ter se formado e especializado em biologia, a grande paixão de Beth sempre foi a educação. Educadora nata, autodidata, apaixonada por ensinar e eterna estudiosa são apenas algumas das formas que amigos e colegas se referem à Beth Gama, que dedicou a vida à educação de crianças, jovens e adultos. O seu legado foi enorme. Enquanto ninguém falava sobre educação ambiental como conceito no Médio Solimões, Beth já a praticava e iniciava sua consolidação por meio da formação de professores e da alfabetização de alunos. Conheça mais sobre a história de Beth Gama em mamiraua.org.br (Fonte: Instituto Mamirauá/MCTI)

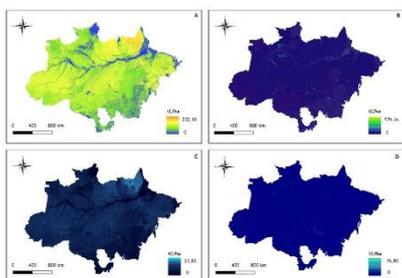
NO LIVRO HISTÓRIAS INSPIRADORAS DA OBMEP: ACÁSSIO ROQUE

Perguntado sobre quais eram as brincadeiras preferidas na infância, Acássio Matheus Roque, engenheiro elétrico graduado pela Universidade de São Paulo (USP), responde de imediato: “Matemática”. Para ele, a Matemática equivalia ao futebol, ao vôlei e às atividades de lazer típicas na infância e adolescência. “Matemática era diversão. Não era estudo. Sempre foi algo constante, natural, em minha vida. Aos 7, 8 anos, já fazia contas mais rapidamente do que as outras pessoas, até mesmo as mais velhas”, conta ele, medalhista da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), realizada pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA) – organização social supervisionada pelo MCTI.



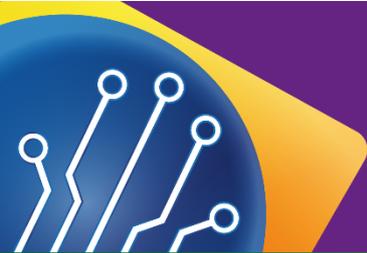
Acássio nasceu e foi criado em Campos Gerais, cidade de vocação agrícola de cerca de 30 mil habitantes na região sul de Minas Gerais, em uma família de classe média-baixa – o pai, professor da rede estadual, a mãe dona de casa, um irmão mais velho e uma irmã mais nova. O incentivo do pai, o professor de biologia Carlos Antônio Roque, foi fundamental no início de sua trajetória rumo às ciências exatas, explica Acássio. As duas medalhas de bronze e as duas menções honrosas na Obmep proporcionaram-lhe bolsas de iniciação científica do Picme, citadas por Acássio como fundamentais no processo de avanço acadêmico e profissional. Veja a matéria completa em impa.br (Fonte: IMPA/MCTI)

NOVO MAPA DE CARBONO CARACTERIZA COM MAIS DETALHES O BIOMA AMAZÔNIA



A tecnologia mais atual e disponível para medir com precisão a quantidade de carbono em florestas foi utilizada para gerar um novo mapa para o bioma Amazônia, que responde por 49,5% do território brasileiro. O retrato mais atualizado serviu de base para calcular as emissões e as remoções de gases de efeito estufa (GEE) para o bioma no setor Uso da Terra, Mudança do Uso da Terra e Florestas (LULUCF, na sigla em inglês), um dos cinco setores que compõem o Inventário Nacional de GEE, cuja elaboração é coordenada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI).

O mapa de carbono indica a quantidade de biomassa, ou seja, a vegetação que há no bioma e, de acordo com a estrutura florestal encontrada, permite estimar quanto carbono está armazenado nela. O novo mapa substitui a referência utilizada anteriormente, que era baseada no inventário florestal da década de 1970, realizado pelo projeto Radam Brasil. “Esse é mais um esforço do Brasil para atualizar as informações, buscando uma base de dados mais precisa sobre o bioma Amazônia”, analisa Márcio Rojas, diretor Nacional da Quarta Comunicação Nacional do Brasil à Convenção do Clima (UNFCCC, na sigla em inglês) e Coordenador-Geral de Ciência do Clima e Sustentabilidade do MCTI. Leia mais em gov.br/mcti.



AGENDA

ATÉ 11 DE JUNHO – INPA/MCTI PROMOVE PROGRAMAÇÃO VIRTUAL DA SEMANA DO MEIO AMBIENTE



Para celebrar o Dia Mundial do Meio Ambiente, comemorado em 5 de Junho, o Bosque da Ciência do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) – unidade de pesquisa subordinada ao MCTI - preparou uma programação especial até sexta-feira, 11 de junho. As atividades para o público escolar e população em geral incluem duas Visitas Virtuais no Bosque da Ciência, uma Oficina Educativa e uma Roda de Conversa. A programação será virtual, já que o Bosque permanece com a visitação suspensa por conta da pandemia da Covid-19, além de estar passando por reforma.

Toda a programação é gratuita e será transmitida pelo canal do

Bosque da Ciência no YouTube: <https://www.youtube.com/channel/UC001Bw7tkrFR5yhL2lmX76g>

Para assistir à programação em um ambiente exclusivo de interação com a equipe e receber um atestado de participação, deve realizar a inscrição prévia no link: <https://forms.gle/8M8vo2q7a5FiE9oo9> Mais informações em gov.br/inpa (Fonte: INPA/MCTI)

9 DE JUNHO, 16H - LIVE QUARTAÀQUATRO DISCUTE 'INFORMAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE'

A próxima live QuartaàQuatro, realizada semanalmente pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, vai discutir 'Informação para a Sustentabilidade'. O evento será dia 9 de junho, às 16 horas, no [canal do IBICT no YouTube](#).

Com as presenças das pesquisadoras Sarita Albagli e Liz-Rejane Issberner e do pesquisador Thiago Rodrigues, uma das propostas do encontro é discutir a informação como base para um real avanço nas questões que envolvem a sustentabilidade. Conforme explica Thiago Rodrigues, a discussão se baseia na ideia de que “o desenvolvimento sustentável só é possível a partir de dados e informações confiáveis, atuais e acessíveis, que garantam equilíbrio às tomadas de decisão e a conscientização da sociedade”. Leia mais em ibict.br (Fonte: IBICT/MCTI)



INSCRIÇÕES ABERTAS PARA O 33º COLÓQUIO BRASILEIRO DE MATEMÁTICA



Realizado tradicionalmente a cada dois anos desde 1957, o [Colóquio Brasileiro de Matemática](#) se prepara para a primeira edição virtual, por conta da pandemia do coronavírus. O evento é promovido pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), organização social supervisionada pelo MCTI. O encontro é a mais abrangente reunião científica da comunidade matemática brasileira, contando com a participação de alunos da graduação e pós-graduação, além de grandes nomes da pesquisa no Brasil e no mundo. As [inscrições](#) estão abertas e o evento acontece entre 2 e 6 de agosto, com transmissão [no canal do Colóquio no YouTube](#) e Zoom.

“O grande desafio vem sendo transformar o Colóquio, que é muito baseado em um grande encontro da comunidade, em um evento à distância. Mas vemos que essa adaptação também pode contribuir para alcançarmos um público muito mais amplo, o que é animador”, aponta Carolina Araujo, pesquisadora do IMPA/MCTI e coordenadora-geral do evento. Saiba mais em impa.br (Fonte: IMPA/MCTI)